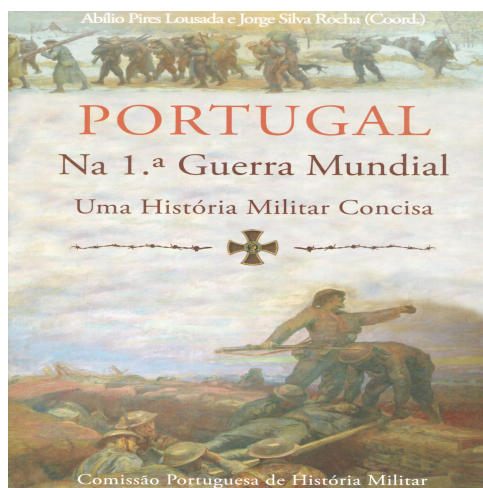


Crónicas Bibliográficas

Major-general
João Jorge Botelho Vieira Borges



Portugal na 1ª Guerra Mundial:

Uma História Militar Concisa

Abílio Pires Lousada e Jorge Silva Rocha (Coord.), CPHM, 2018

Revista Militar N.º 2607 - Abril de 2019 , pp 557 - 559.

:: Neste pdf - página 1 de 4 ::

A Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM), em boa hora, editou o “Portugal na 1.ª Guerra Mundial”, obra coordenada por Abílio Pires Lousada e Jorge Silva Rocha, dois historiadores que têm em comum a paixão pela História e a convicção de que cultivar a Memória é determinante para a consolidação de uma verdadeira Cidadania.

Os coordenadores (e também co-autores) bem tentaram organizar e construir uma “História Militar Concisa”, no entanto, o elevado empenhamento dos 54 autores, que escreveram os 73 textos, que perfazem 1162 páginas, deixaram-nos bem mais História e Histórias de Portugal na 1ª Guerra Mundial do que os próprios coordenadores imaginavam quando iniciaram este projeto.

Entre os autores, constam 25 civis e 29 militares (dos três ramos das Forças Armadas e da GNR), 25 dos quais doutorados, e outros tantos historiadores e investigadores com obra publicada e reconhecida. Esta variedade de autores e de estilos dificulta o descortinar de uma linha de pensamento, mas, por outro lado, introduz a riqueza da diversidade de ideias e de reflexão. Certamente que cada um de nós, enquanto coordenador de uma obra desta dimensão, escolheria outros autores e temas, mas essa é a riqueza da liberdade de pensamento, que pode levar à discussão mais ou menos legítima dos critérios de mérito, de especialização, de oportunidade, de linha editorial e mesmo de circunstância.

Entendemos que a obra é fundamentalmente dirigida ao público em geral e não aos especialistas, opção que se enquadra na verdadeira missão da CPHM. Está muito bem organizada em nove capítulos temáticos, é particularmente feliz em termos gráficos, e contempla as notas e a bibliografia de cada texto (normalmente resumido a cerca de 10 páginas), no final do mesmo. Permite, assim, uma leitura selecionada dos 73 textos, em função das opções do leitor, como se de um livro de Histórias da 1ª Guerra Mundial se tratasse.

Depois de uma “Nota Prévia” da autoria do Tenente-general Alexandre Sousa Pinto (Presidente da CPHM), do “Prefácio” (interventivo e em jeito de conclusão da participação e Portugal na GG) do Tenente-general Mário de Oliveira Cardoso (Presidente da Comissão Coordenadora da Evocação do Centenário da I Guerra Mundial), que apoiou a edição, e de uma “Introdução” escrita a duas mãos pelos coordenadores, o livro inclui os seguintes capítulos:

- I - Portugal e a Grande Guerra - Contexto Político-Social;
- II - Portugal e a Grande Guerra - Conceito de Defesa Militar;
- III - Defesa da Soberania dos Territórios Africanos;
- IV - Teatro Europeu da Flandres;
- V - 1918. Momentos Decisivos;
- VI - Relatos e Imagens da Guerra;

VII - Depois da Guerra;

VIII - Os Protagonistas;

IX - Epílogo;

X - Síntese Biográfica dos Autores.

A diversidade dos textos que fazem parte dos diferentes capítulos inclui temas tão diversos como “A 1ª Grande Guerra através dos «livros brancos» Portugueses”, de Pedro Soares Martinez, ou a “Estrutura Superior da Defesa Nacional 1914-1918”, de António Silva Ribeiro, passando pelo “Armamento Ligeiro”, de Renato Marques Pinto e pelo “Fotógrafo Arnaldo Garcez”, de António Pedro Vicente, até terminar nas “Consequências da Participação de Portugal na Grande Guerra”, da autoria dos dois coordenadores. Como referem os coordenadores, “cada texto vale por si, podendo o acervo da obra ser lido de forma sequencial ou intercalada, ao sabor do querer saber ou da curiosidade do leitor”. Foram “escolhas” assumidas de temas e de autores, onde certamente caberiam muitos mais, no entanto, o que interessa relevar é que “escolher não significa excluir”. O livro inclui posições polémicas e deixa espaço e liberdade ao leitor, seja ele mais ou menos jovem, mais ou menos sabedor da Grande Guerra, para tomar as suas opções conscientes relativamente à participação de Portugal na Grande Guerra. O livro homenageia seguramente “o sacrifício pedido ao povo português e em particular aos seus soldados”, parte importante do objetivo da “Comissão Coordenadora da Evocação do Centenário da I Guerra Mundial” que apoiou o projeto.

Respondemos “Presente”, quando fomos convidados pelos autores para participarmos com dois textos (“Renascer das Cinzas” e “General Garcia Rosado”), pela confiança que depositamos nas pessoas e na CPHM, mesmo sem termos uma noção muito clara da linha editorial e muito menos de quem participava no projeto. Respondemos “Parabéns e Muito Obrigado” por todo o trabalho desenvolvido pelos coordenadores e pela CPHM, consubstanciado numa obra certamente diferente das que foram editadas ao longo destes últimos anos no âmbito da evocação do centenário da Grande Guerra.

Outros livros terão maior desenvolvimento em determinadas áreas, outros, ainda, conterão mensagens políticas mais consistentes, colocando em causa (ou não) a visão mais institucional da Grande Guerra. Em liberdade, o futuro saberá dar a devida resposta a todas as opções e a verdade histórica, sempre dinâmica, estará algures numa receita que inclua o rigor, a seriedade, o conhecimento, a investigação e a análise metodológica e independente .

Em resumo, “Portugal na 1ª Guerra Mundial” é um grande livro sobre “Uma História Militar Concisa”, fruto de um grande trabalho de coordenação e de síntese desenvolvido pelo Abílio Pires Lousada e pelo Jorge Silva Rocha. É uma obra diferente, que vale a pena ler, mesmo que “de forma intercalada”. Mais dirigida para o cidadão em geral do que para o especialista, o livro inclui contributos importantes para a consolidação da Cidadania baseada na Memória. A todos os que direta e indiretamente participaram neste projeto, e em especial aos dois coordenadores e à CPHM, os nossos sinceros parabéns.

A *Revista Militar* agradece o exemplar que foi oferecido para o seu acervo e felicita Comissão Portuguesa de História Militar e os coordenadores da obra.

Major-general João Vieira Borges

Vogal da Direção da *Revista Militar*